

O Evangelho de Marcos, considerado o mais antigo de todos os Evangelhos, dá a Boa-Notícia a respeito de Jesus Cristo, fazendo notar principalmente a Sua atividade constante e a Sua autoridade. Jesus vai de um lugar para outro, anunciando a vinda do Reino de Deus, ensinando multidões, fazendo milagres e curando doentes.

Leia o livro de **Marcos** pedindo sabedoria ao Espírito Santo de Deus para entender suas mensagens.

A MENSAGEM DE JOÃO BATISTA

A boa notícia que fala a respeito de Jesus Cristo, Filho de Deus, começou a ser dada como o profeta Isaías tinha escrito. Ele escreveu o seguinte:

“Deus disse: Eu enviarei o Meu mensageiro adiante de você para preparar o seu caminho.”

E o profeta escreveu também: “Alguém está gritando no deserto: Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram estradas retas para Ele!”

E foi assim que João Batista apareceu no deserto, batizando o povo e anunciando esta mensagem:

- Arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados, que Deus perdoará vocês.

Muitos moradores da região da Judéia e da cidade de Jerusalém iam ouvir João. Eles confessavam os seus pecados, e João os batizava no rio Jordão. Ele usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro e comia gafanhotos e mel do mato. Ele dizia ao povo:

- Depois de mim vem alguém que é mais importante do que eu, e eu não mereço a honra de me abaixar e desamarrar as correias das sandálias Dele. Eu batizo vocês com água, mas Ele os batizará com o Espírito Santo. (**MARCOS 1 v. 1-8**)

O BATISMO DE JESUS

Nessa ocasião Jesus veio de Nazaré, uma pequena cidade da região da Galiléia, e foi batizado por João Batista no rio Jordão. No momento em que Estava saindo da água, Jesus viu o céu se abrir e o Espírito de Deus descer como uma pomba sobre Ele. E do céu veio uma voz, que disse:

- Tu és o Meu Filho querido e Me dás muita alegria. (**MARCOS 1 v. 9-11**)

A TENTAÇÃO DE JESUS

Logo depois o Espírito Santo fez com que Jesus fosse para o deserto. Jesus ficou lá durante quarenta dias, sendo tentado por satanás. Ali havia animais selvagens, e os anjos cuidavam de Jesus. (**MARCOS 1 v. 12-13**)

JESUS COMEÇA O TRABALHO NA GALILÉIA

Depois que João foi preso, Jesus seguiu para a região da Galiléia e ali anunciaava a boa notícia que vem de Deus. Ele dizia:

- Chegou a hora, e o Reino de Deus está perto. Arrependam-se dos seus pecados e creiam no Evangelho.

Jesus estava andando pela beira do lago da Galiléia quando viu dois pescadores. Eram Simão e o seu irmão André, que estavam no lago, pescando com redes. Jesus lhes disse:

- Venham Comigo, que Eu ensinarei vocês a pescar gente.

Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus. Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos. Eram Tiago e João, filhos de Zebedeu, que estavam no barco deles, consertando as redes. Jesus chamou os dois, e eles deixaram Zebedeu, o seu pai, e os empregados no barco e foram com Ele. (**MARCOS 1 v. 14-20**)

UM HOMEM DOMINADO POR UM ESPÍRITO MAU

Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, e, no sábado, Ele foi ensinar na sinagoga. As pessoas que o escutavam ficaram muito admiradas com a Sua maneira de ensinar. É que Jesus ensinava com a

autoridade Dele mesmo e não como os mestres da Lei. Então chegou ali um homem que estava dominado por um espírito mau. O homem gritou:

- O que quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

Então Jesus ordenou ao espírito mau:

- Cale a boca e saia desse homem!

Aí o espírito sacudiu o homem com violência e, dando um grito, saiu dele. Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros:

- Que quer dizer isso? É um novo ensinamento dado com autoridade. Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem.

E a fama de Jesus se espalhou depressa por toda a região da Galiléia. (**MARCOS 1 v. 21-28**)

JESUS CURA A SOGRA DE PEDRO

Logo depois, Jesus, Simão, André, Tiago e João saíram da sinagoga e foram até a casa de Simão e de André. A sogra de Simão estava de cama, com febre. Assim que Jesus chegou, contaram a Ele que ela estava doente. Ele chegou perto dela, segurou a mão dela e ajudou-a a se levantar. A febre saiu da mulher, e ela começou a cuidar deles. À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram até Jesus todos os doentes e as pessoas que estavam dominadas por demônios. Todo o povo da cidade se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de todo tipo de doenças e expulsou muitos demônios. Ele não deixava que os demônios falassem, pois eles sabiam quem Jesus era. (**MARCOS 1 v. 29-31**)

JESUS CURA MUITA GENTE

À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram até Jesus todos os doentes e as pessoas que estavam dominadas por demônios. Todo o povo da cidade se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de todo tipo de doenças e expulsou muitos demônios. Ele não deixava que os demônios falassem, pois eles sabiam quem Jesus era. (**MARCOS 1 v. 32-34**)

JESUS ANUNCIA O EVANGELHO NA GALILÉIA

De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu da cidade, foi para um lugar deserto e ficou ali orando. Simão e os seus companheiros procuraram Jesus por toda parte. Quando o encontraram, disseram:

- Todos estão procurando o Senhor.

Jesus respondeu:

- Vamos aos povoados que ficam perto daqui, para que Eu possa anunciar o Evangelho ali também, pois foi para isso que Eu vim.

Jesus andava por toda a Galiléia, anunciando o Evangelho nas sinagogas e expulsando demônios.

(**MARCOS 1 v. 35-39**)

JESUS CURA UM LEPROSO

Um leproso chegou perto de Jesus, ajoelhou-se e disse:

- Senhor, eu sei que o Senhor pode me curar se quiser.

Jesus ficou com muita pena dele, tocou nele e disse:

- Sim! Eu quero. Você está curado.

No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado. E Jesus ordenou duramente:

- Olhe! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.

Então Jesus o mandou embora. Mas o homem começou a falar muito e espalhou a notícia. Por isso Jesus não podia mais entrar abertamente em qualquer cidade, mas ficava fora, em lugares desertos. E gente de toda parte vinha procurá-lo. (**MARCOS 1 v. 40-45**)

JESUS CURA UM PARALÍTICO

Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum, e logo se espalhou a notícia de que Ele estava em casa. Muitas pessoas foram até lá, e ajuntou-se tanta gente, que não havia lugar nem mesmo do lado de fora, perto da porta. Enquanto Jesus estava anunciando a mensagem, trouxeram um paralítico. Ele estava sendo carregado por quatro homens, mas, por causa de toda aquela gente, eles não puderam levá-lo até perto de Jesus. Então fizeram um buraco no telhado da casa, em cima do lugar onde Jesus estava, e pela abertura desceram o doente deitado na sua cama. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico:

- Meu filho, os seus pecados estão perdoados.

Alguns mestres da Lei que estavam sentados ali começaram a pensar: “O que é isso que esse homem está dizendo? Isso é blasfêmia contra Deus! Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder!”

No mesmo instante Jesus soube o que eles estavam pensando e disse:

- Por que vocês estão pensando essas coisas? O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se, pegue a sua cama e ande”? Pois vou mostrar a vocês que Eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados.

Então disse ao paralítico:

- Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para casa. No mesmo instante o homem se levantou na frente de todos, pegou a cama e saiu. Todos ficaram muito admirados e louvaram a Deus, dizendo:

- Nunca vimos uma coisa assim! (**MARCOS 2 v. 1-12**)

JESUS E LEVI

Jesus saiu outra vez e foi para o lago da Galiléia. Muita gente ia procurá-lo, e Ele ensinava a todos. Enquanto estava caminhando, Jesus viu Levi, filho de Alfeu, sentado no lugar onde os impostos eram pagos. Então disse a Levi:

- Venha Comigo. Levi se levantou e foi com Ele.

Mais tarde, Jesus estava jantando na casa de Levi. Junto com Jesus e os Seus discípulos estavam muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má fama que o seguiam. Alguns mestres da Lei, que eram do partido dos fariseus, vendo Jesus comer com aquela gente e com os cobradores de impostos, perguntaram aos discípulos:

- Por que Ele come e bebe com essa gente?

Jesus ouviu a pergunta e disse aos mestres da Lei:

- Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Eu vim para chamar os pecadores e não os bons. (**MARCOS 2 v. 13-17**)

JESUS E O JEJUM

Os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas chegaram perto de Jesus e disseram a Ele:

- Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam. Por que é que os discípulos do Senhor não jejuam? Jesus respondeu:

- Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é claro que não jejuam! Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

- Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco. Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Por isso, o vinho novo é posto em odres novos.

(**MARCOS 2 v. 18-22**)

JESUS E O SÁBADO

Num sábado, Jesus e os Seus discípulos estavam atravessando uma plantação de trigo. Enquanto caminhavam, os discípulos iam colhendo espigas. Então alguns fariseus perguntaram a Jesus:

- Por que é que os Seus discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa Lei proíbe fazer no sábado?

Jesus respondeu:

- Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus companheiros não tinham comida e ficaram com fome? Ele entrou na casa de Deus, na época do Grande Sacerdote Abiatar, comeu os pães oferecidos a Deus e os deu também aos seus companheiros. No entanto, é contra a nossa Lei alguém comer desses pães; somente os sacerdotes têm o direito de fazer isso.

E Jesus terminou:

- O sábado foi feito para servir as pessoas, e não as pessoas para servirem o sábado. Portanto, o Filho do Homem tem autoridade até mesmo sobre o sábado. (**MARCOS 2 v. 23-28**)

JESUS E O HOMEM DA MÃO ALEIJADA

Jesus foi outra vez à sinagoga. Estava ali um homem que tinha uma das mãos aleijada. Estavam também na sinagoga algumas pessoas que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei; por isso ficaram espiando Jesus com atenção para ver se Ele ia curar o homem no sábado. Ele disse para o homem:

- Venha cá!

E perguntou aos outros:

- O que é que a nossa Lei diz sobre o sábado? O que é permitido fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar alguém da morte ou deixar morrer?

Ninguém respondeu nada. Então Jesus olhou zangado e triste para eles porque não queriam entender. E disse para o homem:

- Estenda a mão!

O homem estendeu a mão, e ela sarou. Logo depois os fariseus saíram dali e, junto com as pessoas do partido de Herodes, começaram a fazer planos para matar Jesus. (**MARCOS 3 v. 1-6**)

JESUS CURA OUTROS DOENTES

Jesus e os discípulos foram até o lago da Galiléia. Junto com Ele ia muita gente da Galiléia, da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, do lado leste do rio Jordão e da região de Tiro e de Sidom. Todos iam ao encontro de Jesus porque ouviam falar a respeito das coisas que Ele fazia. Jesus pediu aos discípulos que arransassem um barco para Ele a fim de não ser esmagado pela multidão. Pois Ele estava curando tanta gente, que todos os doentes se juntavam em volta Dele para tocá-lo. E as pessoas que tinham espíritos maus, ao verem Jesus, caíam aos pés Dele e gritavam:

- O Senhor é o Filho de Deus!

Mas Jesus proibiu duramente os espíritos de dizerem quem Ele era. (**MARCOS 3 v. 7-12**)

JESUS ESCOLHE OS DOZE APÓSTOLOS

Jesus subiu um monte, chamou os que Ele quis, e eles foram para perto Dele. Então escolheu doze homens para ficarem com Ele e serem enviados para anunciar o Evangelho. A esses doze Ele chamou de apóstolos. Eles receberam autoridade para expulsar demônios. Os doze foram estes: Simão, a quem Jesus deu o nome de Pedro; Tiago e João, filhos de Zebedeu (a estes Ele deu o nome de Boanerges, que quer dizer “Filhos do Trovão”); André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Tadeu, Simão, o nacionalista; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus. (**MARCOS 3 v. 13-19**)

O PODER DE JESUS PARA EXPULSAR DEMÔNIOS

Quando Jesus foi para casa, uma grande multidão se ajuntou de novo, e era tanta gente, que Ele e os discípulos não tinham tempo nem para comer. Os parentes de Jesus souberam disso e foram buscá-lo porque algumas pessoas estavam dizendo que Ele estava louco. Alguns mestres da Lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam:

- Ele está dominado por Belzebu, o chefe dos demônios. É Belzebu que dá poder a Este homem para expulsar demônios.

Então Jesus chamou todos e começou a ensiná-los por meio de comparações. Ele dizia:

- Como é que Satanás pode expulsar a si mesmo? O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente será destruído. Se uma família se divide, e as pessoas que fazem parte dela começam a lutar entre si, ela será destruída. Se o reino de Satanás se dividir em grupos, e esses grupos lutarem entre si, o reino não continuará a existir, mas será destruído.

- Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens, sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa poderá levar o que ele tem em casa. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os pecados que as pessoas cometem ou as blasfêmias contra Deus poderão ser perdoados. Mas as blasfêmias contra o Espírito Santo nunca serão perdoadas porque a culpa desse pecado dura para sempre.

Jesus falou assim porque diziam que Ele estava dominado por um espírito mau. (**MARCOS 3 v. 20-30**)

A MÃE E OS IRMÃOS DE JESUS

Em seguida a mãe e os irmãos de Jesus chegaram; eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. Muita gente estava sentada em volta Dele, e algumas pessoas lhe disseram:

- Escute! A Sua mãe e os Seus irmãos estão lá fora, procurando o Senhor.

Jesus perguntou:

- Quem é a Minha mãe? E quem são os Meus irmãos?

Aí olhou para as pessoas que estavam sentadas em volta Dele e disse:

- Vejam! Aqui estão a Minha mãe e os Meus irmãos. Pois quem faz a vontade de Deus é Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe. (**MARCOS 3 v. 31-35**)

O SEMEADOR

Jesus começou a ensinar outra vez na beira do lago da Galiléia. A multidão que se ajuntou em volta Dele era tão grande, que Ele entrou e sentou-se num barco perto da praia, onde o povo estava. Jesus usava parábolas para ensinar muitas coisas. Ele dizia:

- Escutem! Certo homem saiu para semear. E, quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e os passarinhos comeram tudo. Outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra. As sementes brotaram logo porque a terra não era funda. Mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque não tinham raízes. Outras sementes caíram no meio de espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas. Por isso nada produziram. Mas as sementes que caíram em terra boa brotaram, cresceram e produziram na base de trinta, sessenta e até cem grãos por um.

E Jesus terminou, dizendo:

- Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam. (**MARCOS 4 v. 1-9**)

POR QUE JESUS USAVA PARÁBOLAS

Quando a multidão foi embora, as pessoas que ficaram ali começaram, junto com os doze discípulos, a fazer perguntas a Jesus sobre parábolas.

Jesus disse a eles:

- A vocês Deus mostra o segredo do Seu Reino. Mas para os que estão fora do Reino tudo é ensinado por meio de parábolas, para que olhem e não enxerguem nada e para que escutem e não entendam; se não, eles voltariam para Deus, e Ele os perdoaria. (**MARCOS 4 v. 10-12**)

JESUS EXPLICA A PARÁBOLA DO SEMEADOR

Então Jesus perguntou:

- Se vocês não entendem essa parábola, como vão entender as outras?

E continuou:

- O semeador semeia a mensagem de Deus. Algumas pessoas que a ouvem são como as sementes que caíram na beira do caminho. Logo que ouvem, Satanás vem e tira a mensagem que foi semeada no coração delas. Outras pessoas são como as sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras. Quando ouvem a mensagem, elas a aceitam logo com alegria; mas depois de pouco tempo essas pessoas abandonam a mensagem porque ela não criou raízes nelas. E, quando por causa da mensagem chegam os sofrimentos e as perseguições, elas logo abandonam a sua fé. Ainda outras são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem a mensagem, mas, quando aparecem as preocupações deste mundo, a ilusão das riquezas e outras ambições, estas coisas sufocam a mensagem, e ela não produz frutos. E existem aquelas pessoas que são como as sementes que foram semeadas em terra boa. Elas ouvem, e aceitam a mensagem, e produzem uma grande colheita: umas, trinta; outras, sessenta; e ainda outras, cem vezes mais do que foi semeado.

(**MARCOS 4 v. 13-20**)

A LUZ

Jesus continuou:

- Por acaso alguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto ou de uma cama? Claro que não! Para iluminar bem, ela deve ser colocada no lugar próprio. Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo o que está em segredo será conhecido. Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Disse também:

- Cuidado com o que vocês ouvem! Deus usará para julgar vocês a mesma regra que vocês usarem para julgar os outros. E com mais dureza ainda! Quem tem receberá mais; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele. (**MARCOS 4 v. 21-25**)

A SEMENTE

Jesus disse:

- O Reino de Deus é como um homem que joga a semente na terra. Quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota e cresce, sem ele saber como isso acontece. É a própria terra que dá o seu fruto: primeiro aparece a planta, depois a espiga, e, mais tarde, os grãos que enchem a espiga. Quando as espigas ficam maduras, o homem começa a cortá-las com a foice, pois chegou o tempo da colheita. (**MARCOS 4 v. 26-29**)

A SEMENTE DE MOSTARDA

Jesus continuou:

- Com o que podemos comparar o Reino de Deus? Que parábola podemos usar para isso? Ele é como uma semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes. Mas, depois de semeada, cresce muito até ficar a maior de todas as plantas. E os seus ramos são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre as suas folhas. (**MARCOS 4 v. 30-32**)

O USO DAS PARÁBOLAS

Assim, usando muitas parábolas como estas, Jesus falava ao povo de um modo que eles podiam entender. E só falava com eles usando parábolas, mas explicava tudo em particular aos discípulos.

(**MARCOS 4 v. 33-34**)

JESUS ACALMA A TEMPESTADE

Naquele dia, de tardinha, Jesus disse aos discípulos:

- Vamos para o outro lado do lago.

Então eles deixaram o povo ali, subiram no barco em que Jesus estava e foram com Ele; e outros barcos o acompanharam. De repente, começou a soprar um vento muito forte, e as ondas arrebentavam com tanta força em cima do barco, que ele já estava ficando cheio de água. Jesus estava dormindo na parte detrás do barco, com a cabeça numa almofada. Então os discípulos o acordaram e disseram:

- Mestre! Nós vamos morrer! O Senhor não se importa com isso?

Então Ele se levantou, falou duro com o vento e disse ao lago:

- Silêncio! Fique quieto! O vento parou, e tudo ficou calmo. Aí Ele perguntou:

- Por que é que vocês são assim tão medrosos? Vocês ainda não têm fé?

E os discípulos, cheios de medo, diziam uns aos outros:

- Que homem é Este que manda até no vento e nas ondas?! (**MARCOS 4 v. 35-41**)

JESUS CURA UM HOMEM DOMINADO POR UM ESPÍRITO MAU

Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado leste do lago da Galiléia. Assim que Jesus saiu do barco, foi encontrar-se com Ele um homem que estava dominado por um espírito mau. O homem vinha do cemitério, onde estava morando. Ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo usando correntes. Muitas vezes já tinham amarrado as suas mãos e os seus pés com correntes de ferro, mas ele quebrava tudo, e ninguém conseguia dominá-lo. Passava os dias e as noites nos montes e entre os túmulos, gritando e se ferindo de propósito com pedras. Ele viu Jesus de longe, correu, caiu de joelhos diante Dele e gritou:

- Jesus, Filho do Deus Altíssimo! O que o Senhor quer de Mim? Em nome de Deus eu peço: não me castigue!

Ele disse isso porque Jesus havia mandado: “Espírito mau, saia desse homem!”

Jesus perguntou:

- Como é que você se chama?

Ele respondeu:

- O meu nome é Multidão, porque somos muitos.

E pedia com muita insistência a Jesus que não expulsasse os espíritos maus para fora daquela região. Acontece que num morro perto dali havia muitos porcos comendo. Os espíritos pediram a Jesus com insistência:

- Nos mande ficar naqueles porcos; nos deixe entrar neles!

Ele deixou, e os espíritos saíram do homem e entraram nos porcos. E estes, que eram quase dois mil, se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, e se afogaram. Os homens que estavam tomando conta dos porcos fugiram e espalharam a notícia na cidade e nos campos. Muita gente foi ver o que havia acontecido. Quando chegaram perto de Jesus, viram o homem que antes estava dominado por demônios; e ficaram espantados porque ele estava sentado, vestido e no seu perfeito juízo. Os que tinham visto tudo aquilo lhes contaram o que havia acontecido com o homem e com os porcos. Então começaram a pedir com insistência a Jesus que saísse da terra deles. Quando Ele estava entrando no barco, o homem curado pediu com insistência:

- Me deixe ir com o Senhor!

Mas Jesus não deixou e disse:

- Volte para casa e conte aos seus parentes o que o Senhor lhe fez e como Ele foi bom para você.

Então ele foi embora e contava, na região das Dez Cidades, o que Jesus tinha feito por ele. E todos ficavam admirados. (**MARCOS 5 v. 1-20**)

O PEDIDO DE JAIRO

Jesus voltou para o lado oeste do lago, e muitas pessoas foram se encontrar com Ele na praia. Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, foi e se jogou aos pés de Jesus, pedindo com muita insistência:

- A minha filha está morrendo! Venha comigo e ponha as mãos sobre ela para que sare e viva!
E Jesus foi com ele. Uma grande multidão foi junto e o apertava de todos os lados. (**MARCOS 5 v. 21-24**)

A MULHER DOENTE

Chegou ali uma mulher que fazia doze anos que estava com uma hemorragia. Havia gastado tudo o que tinha, tratando-se com muitos médicos. Estes a fizeram sofrer muito; mas, em vez de melhorar, ela havia piorado cada vez mais. Ela havia escutado falar de Jesus; então entrou no meio da multidão e, chegando por trás Dele, tocou na Sua capa, pois pensava assim: “Se eu apenas tocar na capa Dele, ficarei curada.” Logo o sangue parou de escorrer, e ela teve certeza de que estava curada. No mesmo instante Jesus sentiu que Dele havia saído poder. Então virou-se no meio da multidão e perguntou:

- Quem foi que tocou na Minha capa?

Os discípulos responderam:

- O Senhor está vendo como esta gente o está apertando de todos os lados e ainda pergunta isso?

Mas Jesus ficou olhando em volta para ver quem tinha feito aquilo. Então a mulher, sabendo o que lhe havia acontecido, atirou-se aos pés Dele, tremendo de medo, e contou tudo. E Jesus disse:

- Minha filha, você sarou porque teve fé. Vá em paz; você está livre do seu sofrimento. (**MARCOS 5 v. 25-34**)

JESUS E A FILHA DE JAIRO

Jesus ainda estava falando, quando chegaram alguns empregados da casa de Jairo e disseram:

- Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre.

Mas Jesus não se importou com a notícia e disse a Jairo:

- Não tenha medo; tenha fé!

Jesus deixou que fossem com Ele Pedro e os irmãos Tiago e João, e ninguém mais. Quando entraram na casa de Jairo, Jesus encontrou ali uma confusão geral, com todos chorando alto e gritando. Então Ele disse:

- Por que tanto choro e tanta confusão? A menina não morreu; ela está dormindo.

Então eles começaram a caçoar Dele. Mas Jesus mandou que todos saíssem e, junto com os três discípulos e os pais da menina, entrou no quarto onde ela estava. Pegou-a pela mão e disse:

- “Talitá cumi!” (Isto quer dizer: “Menina, Eu digo a você: Levante-se!”)

No mesmo instante, a menina, que tinha doze anos, levantou-se e começou a andar. E todos ficaram muito admirados.

Então Jesus ordenou que de jeito nenhum espalhassem a notícia dessa cura. E mandou que dessem comida à menina. (**MARCOS 5 v. 35-42**)

JESUS EM NAZARÉ

Jesus voltou com os Seus discípulos para a cidade de Nazaré, onde Ele tinha morado. No sábado começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o estavam escutando ficaram admirados e perguntaram:

- De onde é que Este homem consegue tudo isso? De onde vem a sabedoria Dele? Como é que faz esses milagres? Por acaso Ele não é o carpinteiro, filho de Maria? Não é irmão de Tiago, José, Judas e Simão? As Suas irmãs não moram aqui?

Por isso ficaram desiludidos com Ele. Mas Jesus disse:

- Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra, entre os seus parentes e na sua própria casa.

Ele não pôde fazer milagres em Nazaré, a não ser curar alguns doentes, pondo as mãos sobre eles. E ficou admirado com a falta de fé que havia ali. Jesus ensinava nos povoados que havia perto dali.
(MARCOS 6 v. 1-6)

A MISSÃO DOS DISCÍPULOS

Ele chamou os doze discípulos e os enviou dois a dois, dando-lhes autoridade para expulsar espíritos maus. Deu ordem para não levarem nada na viagem, somente uma bengala para se apoiar. Não deviam levar comida, nem sacola, nem dinheiro. Deviam calçar sandálias e não levar nem uma túnica a mais. Disse ainda:

- Quando vocês entrarem numa cidade, fiquem hospedados na casa em que forem recebidos até saírem daquela cidade. Mas, se em algum lugar as pessoas não quiserem receberem vocês, nem ouvi-los, vão embora. E na saída sacudam o pó das suas sandálias, como sinal de protesto contra aquela gente.

Então os discípulos foram e anunciarão que todos deviam se arrepender dos seus pecados. Eles expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, pondo azeite na cabeça deles. **(MARCOS 6 v. 7-13)**

A MORTE DE JOÃO BATISTA

O rei Herodes ouviu falar de tudo isso porque a fama de Jesus se havia espalhado por toda parte. Alguns diziam:

- Esse homem é João Batista, que foi ressuscitado! Por isso esse homem tem poder para fazer milagres.

Outros diziam que Ele era Elias. Mas alguns afirmavam:

- Ele é profeta, como um daqueles profetas antigos.

Quando Herodes ouviu isso, disse:

- Ele é João Batista! Eu mmandei cortar a cabeça dele, e agora ele foi ressuscitado! Pois tinha sido Herodes mesmo quem havia mandado prender João, amarrar as suas mãos e jogá-lo na cadeia. Ele havia feito isso por causa de Herodias, com quem havia casado, embora ela fosse esposa do seu irmão Filipe. Por isso João tinha dito muitas vezes a Herodes: “Pela nossa Lei você é proibido de casar com a esposa do seu irmão!”

Herodias estava furiosa com João e queria matá-lo. Mas não podia porque Herodes tinha medo dele, pois sabia que ele era um homem bom e dedicado a Deus. Por isso Herodes protegia João. E, quando o ouvia falar, ficava sem saber o que fazer, mas mesmo assim gostava de escutá-lo. Porém no dia do aniversário de Herodes apareceu a ocasião que Herodias estava esperando. Nesse dia Herodes deu um banquete para as pessoas importantes do seu governo: altos funcionários, chefes militares e autoridades da Galiléia. Durante o banquete a filha de Herodias entrou no salão e dançou. Herodes e os seus convidados gostaram muito da dança. Então o rei disse à moça:

- Peça o que quiser, e eu lhe darei.

E jurou:

- Prometo que darei o que você pedir, mesmo que seja a metade do meu reino!

Ela foi perguntar à sua mãe o que devia pedir. E a mãe respondeu:

- Peça a cabeça de João Batista.

No mesmo instante a moça voltou depressa aonde estava o rei e pediu:

- Quero a cabeça de João Batista num prato, agora mesmo!

Herodes ficou muito triste, mas, por causa do juramento que havia feito na frente dos convidados, não pôde deixar de atender o pedido da moça. Mandou imediatamente um soldado da guarda trazer a cabeça de João. O soldado foi à cadeia, cortou a cabeça de João, pôs num prato e deu à moça. E ela a entregou à sua mãe. Quando os discípulos de João souberam disso, vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram. **(MARCOS 6 v. 14-29)**

JESUS ALIMENTA UMA MULTIDÃO

Os apóstolos voltaram e contaram a Jesus tudo o que tinham feito e ensinado.

Havia ali tanta gente, chegando e saindo, que Jesus e os apóstolos não tinham tempo nem para comer. Então Ele lhes disse:

- Venham! Vamos sozinhos para um lugar deserto a fim de descansarmos um pouco. Então foram sozinhos de barco para um lugar deserto. Porém muitas pessoas os viram sair e os reconheceram. De todos os povoados, muitos correram pela margem e chegaram lá antes deles. Quando Jesus desceu do barco, viu a multidão e teve pena daquela gente porque pareciam ovelhas sem pastor. E começou a ensinar muitas coisas.

De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram:

- Já é tarde, e este lugar é deserto. Mande esta gente embora, a fim de que vão aos sítios e povoados de perto daqui e comprem alguma coisa para comer.

Mas Jesus respondeu:

- Deem vocês mesmos comida a eles.

Os discípulos disseram:

- Para comprarmos pão para toda esta gente, nós precisaríamos de duzentas moedas de prata.

Jesus perguntou:

- Quantos pães vocês têm? Vão ver.

Os discípulos foram ver e disseram:

- Temos cinco pães e dois peixes.

Então Jesus mandou o povo sentar-se em grupos na grama verde. Todos se sentaram em grupos de cem e de cinqüenta. Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Depois partiu os pães e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem ao povo. E também dividiu os dois peixes com todos. Todos comeram e ficaram satisfeitos. E os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Foram cinco mil os homens que comeram os pães. (**MARCOS 6 v. 30-44**)

JESUS ANDA EM CIMA DA ÁGUA

Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem na frente para o povoado de Betsaida, no lado leste do lago, enquanto Ele mandava o povo embora. Depois de se despedir dos discípulos, Jesus subiu um monte a fim de orar ali. Quando chegou a noite, o barco estava no meio do lago, e Jesus estava em terra, sozinho. Ele viu que os discípulos estavam remando com dificuldade porque o vento soprava contra eles. Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em cima da água, e ia passar adiante deles.

Quando viram Jesus andando em cima da água, os discípulos pensaram que Ele era um fantasma e começaram a gritar. Todos ficaram apavorados com o que viram. Mas logo Jesus falou com eles, dizendo:

- Coragem, Sou Eu! Não tenham medo!

Aí subiu no barco com eles, e o vento se acalmou. Os discípulos estavam completamente apavorados. É que a mente deles estava fechada, e eles não tinham entendido o milagre dos pães. (**MARCOS 6 v. 45-52**)

JESUS CURA EM GENESARÉ

Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região de Genesaré, onde amarraram o barco na praia. Quando desceram do barco, o povo logo reconheceu Jesus. Então, eles saíram correndo por toda aquela região, começaram a trazer os doentes em camas e os levavam para o lugar onde sabiam que Jesus estava. Em todos os lugares aonde Ele ia, isto é, nos povoados, nas cidades e nas fazendas, punham os doentes nas praças e pediam a Jesus que os deixasse pelo menos tocar na barra da Sua roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados. (**MARCOS 6 v. 53-56**)

JESUS E A TRADICÃO DOS JUDEUS

Alguns fariseus e alguns mestres da Lei que tinham vindo de Jerusalém reuniram-se em volta de Jesus. Eles viram que alguns dos discípulos Dele estavam comendo com mãos impuras, quer dizer, não tinham lavado as mãos como os fariseus mandavam o povo fazer. (Os judeus, e especialmente os fariseus, seguem os ensinamentos que receberam dos antigos: eles só comem depois de lavar as mãos com bastante cuidado. E,

antes de comer, lavam tudo o que vem do mercado. Seguem ainda muitos outros costumes, como a maneira certa de lavar copos, jarros, vasilhas de metal e camas.)

Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram a Jesus:

- Por que é que os Seus discípulos não obedecem aos ensinamentos dos antigos e comem sem lavar as mãos?

Jesus respondeu:

- Hipócritas! Como Isaías estava certo quando falou a respeito de vocês! Ele escreveu assim:

“Deus disse:

Este povo com a sua boca diz que Me respeita, mas na verdade o seu coração está longe de Mim.

A adoração deste povo é inútil, pois eles ensinam leis humanas como se fossem mandamentos de Deus.”

E continuou:

- Vocês abandonam o mandamento de Deus e obedecem a ensinamentos humanos.

E Jesus terminou, dizendo:

- Vocês arranjam sempre um jeito de pôr de lado o mandamento de Deus, para seguir os seus próprios ensinamentos. Pois Moisés ordenou: “Respeite o seu pai e a sua mãe.” E disse também: “Que seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!” Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para ajudar os seus pais, mas diz: “Eu dediquei isto a Deus”, então ele não precisa ajudar os seus pais. Assim vocês desprezam a palavra de Deus, trocando-a por ensinamentos que passam de pais para filhos. E vocês fazem muitas outras coisas como esta. (**MARCOS 7 v. 1-13**)

JESUS FALA SOBRE A IMPUREZA

Jesus chamou outra vez a multidão e disse:

- Escutem todos o que Eu vou dizer e entendam! Tudo o que vem de fora e entra numa pessoa não faz com que ela fique impura, mas o que sai de dentro, isto é, do coração da pessoa, é que faz com que ela fique impura. [Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.]

Quando Jesus se afastou da multidão e entrou em casa, os Seus discípulos lhe perguntaram o que queria dizer essa comparação. Então Ele disse:

- Vocês são como os outros; não entendem nada! Aquilo que entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura, porque não vai para o coração, mas para o estômago, e depois sai do corpo. Com isso Jesus quis dizer que todos os tipos de alimento podem ser comidos.

Ele continuou:

- O que sai da pessoa é o que a faz ficar impura. Porque é de dentro, do coração, que vêm os maus pensamentos, a imoralidade sexual, os roubos, os crimes de morte, os adultérios, a avareza, as maldades, as mentiras, as imoralidades, a inveja, a calúnia, o orgulho e o falar e agir sem pensar nas consequências. Tudo isso vem de dentro e faz com que as pessoas fiquem impuras. (**MARCOS 7 v. 14-23**)

A MULHER ESTRANGEIRA

Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto da cidade de Tiro. Ele entrou numa casa e não queria que soubessem que estava ali, mas não pôde se esconder. Certa mulher, que tinha uma filha que estava dominada por um espírito mau, ouviu falar a respeito de Jesus. Ela veio e se ajoelhou aos pés Dele. Era estrangeira, de nacionalidade siro-fenícia, e pediu que Jesus expulsasse da sua filha o demônio. Mas Jesus lhe disse:

- Deixe que os filhos comam primeiro. Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.

- Mas, Senhor, - respondeu a mulher - até mesmo os cachorrinhos que ficam debaixo da mesa comem as migalhas de pão que as crianças deixam cair.

Jesus disse:

- Por causa dessa resposta você pode voltar para casa; o demônio já saiu da sua filha.

Quando a mulher voltou para casa, encontrou a criança deitada na cama; de fato, o demônio tinha saído dela. (**MARCOS 7 v. 24-30**)

JESUS E O SURDO-MUDO

Jesus saiu da região que fica perto da cidade de Tiro, passou por Sidom e pela região das Dez Cidades e chegou ao lago da Galiléia. Algumas pessoas trouxeram um homem que era surdo e quase não podia falar e pediram a Jesus que pusesse a mão sobre ele. Jesus o tirou do meio da multidão e pôs os dedos nos ouvidos dele. Em seguida cuspiu e colocou um pouco da saliva na língua do homem. Depois olhou para o céu, deu um suspiro profundo e disse ao homem:

- “Efatá!” (Isto quer dizer: “Abra-se!”)

E naquele momento os ouvidos do homem se abriram, a sua língua se soltou, e ele começou a falar sem dificuldade. Jesus ordenou a todos que não contassem para ninguém o que tinha acontecido; porém, quanto mais Ele ordenava, mais eles falavam do que havia acontecido. E todas as pessoas que o ouviam ficavam muito admiradas e diziam:

- Tudo o que faz Ele faz bem; Ele até mesmo faz com que os surdos ouçam e os mudos falem!

(MARCOS 7 v. 31-37)

JESUS ALIMENTA OUTRA MULTIDÃO

Pouco tempo depois, ajuntou-se outra vez uma grande multidão. Como eles não tinham nada para comer, Jesus chamou os discípulos e disse:

- Estou com pena dessa gente porque já faz três dias que eles estão Comigo e não têm nada para comer. Se Eu os mandar para casa com fome, eles vão cair de fraqueza pelo caminho, pois alguns vieram de longe.

Os discípulos perguntaram:

- Como vamos encontrar, neste lugar deserto, comida que dê para toda essa gente?
- Quantos pães vocês têm? - perguntou Jesus.
- Sete! - responderam eles.

Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão. Depois pegou os sete pães e deu graças a Deus. Então os partiu e os entregou aos discípulos, e eles os distribuíram ao povo. Eles tinham também alguns peixinhos. Jesus deu graças a Deus por eles e mandou que os discípulos os distribuíssem. Todos comeram e ficaram satisfeitos; e os discípulos ainda encheram sete cestos com os pedaços que sobraram. As pessoas que comeram eram mais ou menos quatro mil. Jesus mandou o povo embora, e, logo depois, subiu no barco com os Seus discípulos, e foi para a região de Dalmanuta. **(MARCOS 8 v. 1-10)**

OS FARISEUS PEDEM UM MILAGRE

Alguns fariseus chegaram e começaram a falar com Jesus. Eles queriam conseguir alguma prova contra Ele e por isso pediram que Ele fizesse um milagre para mostrar que o Seu poder vinha mesmo de Deus. Jesus deu um grande suspiro e disse:

- Por que as pessoas de hoje pedem um milagre? Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nenhum milagre será feito para estas pessoas.

Então Jesus foi embora. Ele subiu no barco e voltou para o lado leste do lago. **(MARCOS 8 v. 11-13)**

O FERMENTO DOS FARISEUS E O FERMENTO DE HERODES

Os discípulos haviam esquecido de levar pão e só tinham um pão no barco. Jesus chamou a atenção deles, dizendo:

- Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes!

Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros:

- Ele está dizendo isso porque não temos pão.

Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou:

- Por que vocês estão discutindo por não terem pão? Vocês não sabem e não entendem o que Eu disse? Por que são tão duros para entender as coisas? Vocês têm olhos e não enxergam? Têm ouvidos e não escutam? Não lembram dos cinco pães que Eu parti para cinco mil pessoas? Quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?

Eles responderam:

- Doze.

Jesus perguntou outra vez:

- E, quando Eu parti os sete pães para quatro mil pessoas, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?

Eles responderam:

- Sete.

Então Jesus perguntou:

- Será que vocês ainda não entendem? (**MARCOS 8 v. 14-21**)

JESUS E O CEGO DE BETSAIDA

Depois Jesus e os discípulos chegaram ao povoado de Betsaida. Algumas pessoas trouxeram um cego e pediram a Jesus que tocasse nele. Ele pegou o cego pela mão e o levou para fora do povoado. Então cuspiu, passou a saliva nos olhos do homem, pôs a mão sobre ele e perguntou:

- Você está vendo alguma coisa?

O homem olhou e disse:

- Vejo pessoas; elas parecem árvores, mas estão andando.

Jesus pôs outra vez as mãos sobre os olhos dele. Dessa vez o cego olhou firme e ficou curado; aí começou a ver tudo muito bem. Em seguida, Jesus mandou o homem para casa e ordenou:

- Não volte para o povoado! (**MARCOS 8 v. 22-26**)

A AFIRMAÇÃO DE PEDRO

Depois Jesus e os Seus discípulos foram para os povoados que ficam perto de Cesaréia de Filipe. No caminho, Ele lhes perguntou:

- Quem o povo diz que Eu Sou?

Os discípulos responderam:

- Alguns dizem que o Senhor é João Batista; outros, que é Elias; e outros, que é um dos profetas.

- E vocês? Quem vocês dizem que Eu Sou? - perguntou Jesus.

- O Senhor é o Messias! - respondeu Pedro.

Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer pessoa. (**MARCOS 8 v. 27-30**)

JESUS FALA DA SUA MORTE E DA SUA RESSURREIÇÃO

Jesus começou a ensinar os discípulos, dizendo:

- O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado pelos líderes judeus, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da Lei. Será morto e, três dias depois, ressuscitará.

Jesus dizia isso com toda a clareza. Então Pedro o levou para um lado e começou a repreendê-lo. Jesus virou-se, olhou para os discípulos e repreendeu Pedro, dizendo:

- Saia da minha frente, Satanás! Você está pensando como um ser humano pensa e não como Deus pensa.

Aí Jesus chamou a multidão e os discípulos e disse:

- Se alguém quer ser Meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como Eu vou morrer e Me acompanhe. Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por Minha causa e por causa do Evangelho terá a vida verdadeira. O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida. Portanto, se nesta época de incredulidade e maldade alguém tiver vergonha de Mim

e dos Meus ensinamentos, então o Filho do Homem, quando vier na glória do Seu Pai com os santos anjos, também terá vergonha dessa pessoa.

E Jesus terminou, dizendo:

- Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de verem o Reino de Deus chegar com poder. (**MARCOS 8 v. 31-38 / 9 v. 1**)

JESUS, MOISÉS E ELIAS

Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando Consigo somente Pedro, Tiago e João. Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar. A Sua roupa ficou muito branca e brilhante, mais do que qualquer lavadeira seria capaz de deixar. E os três discípulos viram Elias e Moisés conversando com Jesus. Então Pedro disse a Jesus:

- Mestre, como é bom estarmos aqui! Vamos armar três barracas: uma para o Senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

Pedro não sabia o que deveria dizer, pois ele e os outros dois discípulos estavam apavorados. Logo depois, uma nuvem os cobriu, e dela veio uma voz, que disse:

- Este é o Meu Filho querido. Escutem o que Ele diz!

Aí os discípulos olharam em volta e viram somente Jesus com eles. Quando estavam descendo do monte, Jesus mandou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse. Eles obedeceram à ordem, mas discutiram entre si sobre o que queria dizer essa ressurreição.

Então perguntaram a Jesus:

- Por que os mestres da Lei dizem que Elias deve vir primeiro?

Ele respondeu:

- É verdade que Elias vem primeiro para preparar tudo. Mas por que é que as Escrituras Sagradas afirmam que o Filho do Homem vai sofrer muito e ser rejeitado?

Eu afirmo a vocês que Elias já veio, e o maltrataram como quiseram, conforme as Escrituras dizem a respeito dele. (**MARCOS 9 v. 2-13**)

A CURA DE UM MENINO

Quando eles chegaram perto dos outros discípulos, viram uma grande multidão em volta deles e alguns mestres da Lei discutindo com eles. Quando o povo viu Jesus, todos ficaram admirados e correram logo para o cumprimentarem. Jesus perguntou aos discípulos:

- O que é que vocês estão discutindo com eles?

Um homem que estava na multidão respondeu:

- Mestre, eu trouxe o meu filho para o Senhor, porque ele está dominado por um espírito mau e não pode falar. Sempre que o espírito ataca o meu filho, joga-o no chão, e ele começa a espumar e a ranger os dentes; e ele está ficando cada vez mais fraco. Já pedi aos discípulos do Senhor que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram.

Jesus disse:

- Gente sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de aguentá-los? Tragam o menino aqui.

Quando o levaram, o espírito viu Jesus e sacudiu com força o menino. Ele caiu e começou a rolar no chão, espumando pela boca. Aí Jesus perguntou ao pai:

- Quanto tempo faz que o seu filho está assim?

O pai respondeu:

- Ele está assim desde pequeno. Muitas vezes o espírito o joga no fogo e na água para matá-lo. Mas, se o Senhor pode, então nos ajude. Tenha pena de nós!

Jesus respondeu:

- Se Eu posso? Tudo é possível para quem tem fé.

Então o pai gritou:

- Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé ainda!

Quando Jesus viu que muita gente estava se juntando ao redor Dele, ordenou ao espírito mau:

- Espírito surdo-mudo, saia desse menino e nunca mais entre nele!

O espírito gritou, sacudiu o menino e saiu dele, deixando-o como morto. Por isso todos diziam que ele havia morrido. Mas Jesus pegou o menino pela mão e o ajudou a ficar de pé. Quando Jesus entrou em casa, os Seus discípulos lhe perguntaram em particular:

- Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele espírito?

Jesus respondeu:

- Este tipo de espírito só pode ser expulso com oração. (**MARCOS 9 v. 14-29**)

JESUS FALA OUTRA VEZ DA SUA MORTE E DA SUA RESSURREIÇÃO

Jesus e os discípulos saíram daquele lugar e continuaram atravessando a Galiléia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde Ele estava porque estava ensinando os discípulos. Ele lhes dizia:

- O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles vão matá-lo; mas três dias depois Ele ressuscitará.

Eles não entendiam o que Jesus dizia, mas tinham medo de perguntar. (**MARCOS 9 v. 30-32**)

QUEM É O MAIS IMPORTANTE

Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum. Quando já estavam em casa, Jesus perguntou aos doze discípulos:

- O que é que vocês estavam discutindo no caminho?

Mas eles ficaram calados porque no caminho tinham discutido sobre qual deles era o mais importante. Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse:

- Se alguém quer ser o primeiro, deve ficar em último lugar e servir a todos.

Aí segurou uma criança e a pôs no meio deles. E, abraçando-a, disse aos discípulos:

- Aquele que, por ser Meu seguidor, receber uma criança como esta estará também Me recebendo. E quem Me receber não recebe somente a Mim, mas também Aquele que Me enviou. (**MARCOS 9 v. 33-37**)

QUEM NÃO É CONTRA NÓS É POR NÓS

João disse:

- Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do Senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo.

Jesus respondeu:

- Não o proíbam, pois não há ninguém que faça milagres pelo poder do Meu nome e logo depois seja capaz de falar mal de Mim. Porque quem não é contra nós é por nós. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem der um copo de água a vocês, porque vocês são de Cristo, com toda a certeza receberá a sua recompensa.

(**MARCOS 9 v. 38-41**)

O PERIGO DO PECADO

Jesus continuou:

- Quanto a estes pequeninos que creem em Mim, se alguém for culpado de um deles Me abandonar, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço. Se uma das suas mãos faz com que você peque, corte-a fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com uma só mão do que ter as duas e ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga. Se um dos seus pés faz com que você peque,

corte-o fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna aleijado do que ter os dois pés e ser jogado no inferno. Se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o! Pois é melhor você entrar no Reino de Deus com um olho só do que ter os dois e ser jogado no inferno. Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.

- Pois todas as pessoas serão purificadas pelo fogo, assim como os sacrifícios são purificados pelo sal. O sal é uma coisa útil; mas, se perder o gosto, como é que vocês poderão lhe dar gosto de novo? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros. (**MARCOS 9 v. 42-50**)

JESUS FALA SOBRE O DIVÓRCIO

Jesus saiu daquele lugar e foi para a região da Judéia que fica no lado leste do rio Jordão. Uma grande multidão se ajuntou outra vez em volta dele, e Ele ensinava todos, como era o Seu costume. Alguns fariseus, querendo conseguir uma prova contra Ele, perguntaram:

- De acordo com a nossa Lei, um homem pode mandar a sua esposa embora?

Jesus respondeu com esta pergunta:

- O que foi que Moisés mandou?

Eles responderam:

- Moisés permitiu ao homem dar à sua esposa um documento de divórcio e mandá-la embora.

Então Jesus disse:

- Moisés escreveu esse mandamento para vocês por causa da dureza do coração de vocês. Mas no começo, quando foram criadas todas as coisas, foi dito: “Deus os fez homem e mulher. Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa.” Assim, já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu.

Quando já estavam em casa, os discípulos tornaram a fazer perguntas sobre esse assunto. E Jesus respondeu:

- O homem que mandar a sua esposa embora e casar com outra mulher estará cometendo adultério contra a sua esposa. E, se a mulher mandar o seu marido embora e casar com outro homem, ela também estará cometendo adultério. (**MARCOS 10 v. 1-12**)

JESUS E AS CRIANÇAS

Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças a Jesus para que Ele as abençoasse, mas os discípulos repreenderam aquelas pessoas. Quando viu isso, Jesus não gostou e disse:

- Deixem que as crianças venham a Mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas crianças. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como uma criança nunca entrará nele.

Então Jesus abraçou as crianças e as abençoou, pondo as mãos sobre elas. (**MARCOS 10 v. 13-16**)

O MOÇO RICO

Quando Jesus estava saindo de viagem, um homem veio correndo, ajoelhou-se na frente dele e perguntou:

- Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

Jesus respondeu:

- Por que você Me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. Você conhece os mandamentos: “Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, não tire nada dos outros, respeite o seu pai e a sua mãe.”

- Mestre, desde criança eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! - respondeu o homem.

Jesus olhou para ele com amor e disse:

- Falta mais uma coisa para você fazer: vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e Me siga.

Quando o homem ouviu isso, fechou a cara; e, porque era muito rico, foi embora triste. Jesus então olhou para os Seus discípulos, que estavam em volta Dele, e disse:

- Como é difícil os ricos entrarem no Reino de Deus!

Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantados, mas Jesus continuou:

- Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha.

Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantadíssimos e perguntavam uns aos outros:

- Então, quem é que pode se salvar?

Jesus olhou para eles e disse:

- Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, é. Pois, para Deus, tudo é possível.

Aí Pedro disse:

- Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o Senhor.

Jesus respondeu:

- Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por causa de Mim e do Evangelho, deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras receberá muito mais, ainda nesta vida. Receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras e também perseguições. E no futuro receberá a vida eterna. Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros. (**MARCOS 10 v. 17-31**)

JESUS ANUNCIA OUTRA VEZ A SUA MORTE E A SUA RESSURREIÇÃO

Jesus e os discípulos iam pela estrada, subindo para Jerusalém. Ele caminhava na frente, e os discípulos, espantados, iam atrás Dele; as outras pessoas que iam com eles estavam com medo. Então Jesus chamou outra vez os discípulos para um lado e começou a falar sobre o que ia acontecer com Ele. Jesus disse:

- Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos não-judeus. Estes vão zombar Dele, cuspir Nele, bater Nele e matá-lo; mas três dias depois Ele ressuscitará. (**MARCOS 10 v. 32-34**)

O PEDIDO DE TIAGO E JOÃO

Depois Tiago e João, filhos de Zebedeu, chegaram perto de Jesus e disseram:

- Mestre, queremos lhe pedir um favor.

- O que vocês querem que Eu faça para vocês? - perguntou Jesus.

Eles responderam:

- Quando o Senhor sentar-se no trono do Seu Reino glorioso, deixe que um de nós se sente à Sua direita, e o outro, à Sua esquerda.

Jesus respondeu:

- Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice que Eu vou beber e podem ser batizados como Eu vou ser batizado?

Eles disseram:

- Podemos.

Então Jesus disse:

- De fato, vocês beberão o cálice que Eu vou beber e receberão o batismo com que Vou ser batizado. Mas Eu não tenho o direito de escolher quem vai sentar à Minha direita e à Minha esquerda. Pois foi Deus quem preparou esses lugares e Ele os dará a quem quiser.

Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a ficar zangados com Tiago e João. Então Jesus chamou todos para perto de si e disse:

- Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles e mandam neles. Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros, e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de todos. Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida para salvar muita gente. (**MARCOS 10 v. 35-45**)

JESUS CURA O CEGO BARTIMEU

Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Jericó. Quando Ele estava saindo da cidade, com os discípulos e uma grande multidão, encontrou um cego chamado Bartimeu, filho de Timeu. O cego estava sentado na beira do caminho, pedindo esmola. Quando ouviu alguém dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, o cego começou a gritar:

- Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!

Muitas pessoas o repreenderam e mandaram que ele calasse a boca, mas ele gritava ainda mais:

- Filho de Davi, tenha pena de mim!

Então Jesus parou e disse:

- Chamem o cego.

Eles chamaram e lhe disseram:

- Coragem! Levante-se porque Ele está chamando você!

Então Bartimeu jogou a sua capa para um lado, levantou-se depressa e foi até o lugar onde Jesus estava.

- O que é que você quer que Eu faça? - perguntou Jesus.

- Mestre, eu quero ver de novo! - respondeu ele.

- Vá; você está curado porque teve fé! - afirmou Jesus.

No mesmo instante, Bartimeu começou a ver de novo e foi seguindo Jesus pelo caminho.

(MARCOS 10 v. 46-52)

JESUS ENTRA EM JERUSALÉM

Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém, foram até o monte das Oliveiras, que fica perto dos povoados de Betfagé e Betânia. Então Jesus enviou dois discípulos na frente, com a seguinte ordem:

- Vão até o povoado que fica ali adiante. Logo que vocês entrarem lá, encontrarão preso um jumentinho que ainda não foi montado. Desamarrem o animal e o tragam aqui. Se alguém perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre precisa dele, mas o devolverá logo.

Eles foram e acharam o jumentinho na rua, amarrado perto da porta de uma casa. Quando estavam desamarrando o animal, algumas pessoas que estavam ali perguntaram:

- O que é que vocês estão fazendo? Por que estão desamarrando o jumentinho?

Eles responderam como Jesus havia mandado, e então aquelas pessoas deixaram que os dois discípulos levassem o animal. Eles levaram o jumentinho a Jesus e puseram as suas capas sobre o animal. Em seguida, Jesus o montou. Muitas pessoas estenderam as suas capas no caminho, e outras espalharam no caminho ramos que tinham cortado nos campos. Tanto os que iam na frente como os que vinham atrás começaram a gritar:

- Hosana a Deus! Que Deus abençoe Aquele que vem em nome do Senhor!

Que Deus abençoe o Reino de Davi, o nosso pai, o Reino que está vindo! Hosana a Deus nas alturas do céu!

Jesus entrou em Jerusalém, foi até o Templo e olhou tudo em redor. Mas, como já era tarde, foi para o povoado de Betânia com os doze discípulos. **(MARCOS 11 v. 1-11)**

JESUS E A FIGUEIRA

No dia seguinte, quando eles estavam voltando de Betânia, Jesus teve fome. Viu de longe uma figueira cheia de folhas e foi até lá para ver se havia figos. Quando chegou perto, encontrou somente folhas porque não era tempo de figos. Então disse à figueira:

- Que nunca mais ninguém coma das suas frutas! E os Seus discípulos ouviram isso. **(MARCOS 11 v. 12-14)**

JESUS NO TEMPLO

Quando Jesus e os discípulos chegaram a Jerusalém, Ele entrou no pátio do Templo e começou a expulsar todos os que compravam e vendiam naquele lugar. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos

que vendiam pombas. E não deixava ninguém atravessar o pátio do Templo carregando coisas. E Ele ensinava a todos assim:

- Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte: “A Minha casa será chamada de ‘Casa de Oração’ para todos os povos.” Mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões!

Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ouviram isso e começaram a procurar um jeito de matar Jesus. Mas tinham medo Dele porque o povo admirava os Seus ensinamentos.

De tardinha, Jesus e os discípulos saíram da cidade. (**MARCOS 11 v. 15-19**)

A LIÇÃO DA FIGUEIRA

No dia seguinte, de manhã cedo, Jesus e os discípulos passaram perto da figueira e viram que ela estava seca desde a raiz. Então Pedro lembrou do que havia acontecido e disse a Jesus:

- Olhe, Mestre! A figueira que o Senhor amaldiçoou ficou seca.

Jesus respondeu:

- Tenham fé em Deus. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês poderão dizer a este monte: “Levante-se e jogue-se no mar.” Se não duvidarem no seu coração, mas crerem que vai acontecer o que disseram, então isso será feito. Por isso Eu afirmo a vocês: quando vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já a receberam, e assim tudo lhes será dado. E, quando estiverem orando, perdoem os que os ofenderam, para que o Pai de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês. [Se não perdoarem os outros, o Pai de vocês, que está no céu, também não perdoará as ofensas de vocês.] (**MARCOS 11 v. 20-26**)

A AUTORIDADE DE JESUS

Depois voltaram para Jerusalém. Quando Jesus estava andando pelo pátio do Templo, chegaram perto Dele os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes dos judeus que estavam ali e perguntaram:

- Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu autoridade para fazer isso?

Jesus respondeu:

- Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se Me derem a resposta certa, Eu direi com que autoridade faço essas coisas. Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram pessoas?

Aí eles começaram a dizer uns aos outros:

- Se dissermos que foi Deus, Ele vai perguntar: “Então por que vocês não creram em João?” Mas, se dissermos que foram pessoas, ai de nós! Eles estavam com medo do povo, pois todos achavam que, de fato, João era profeta. Por isso responderam:

- Não sabemos.

- Então Eu também não digo com que autoridade faço essas coisas! - disse Jesus. (**MARCOS 11 v. 27-33**)

OS LAVRADORES MAUS

Depois Jesus começou a falar por meio de parábolas. Ele disse:

- Certo homem fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Em seguida, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar. Quando chegou o tempo da colheita, o dono enviou um empregado para receber a sua parte. Mas os lavradores agarraram o empregado, bateram nele e o mandaram de volta sem nada. O dono mandou mais um empregado, mas eles bateram na cabeça dele e o trataram de um modo vergonhoso. E ainda outro foi mandado para lá, mas os lavradores o mataram. E o mesmo aconteceu com muitos mais - uns foram surrados, e outros foram mortos. E agora a única pessoa que o dono da plantação tinha para mandar lá era o seu querido filho. Finalmente ele o mandou, pensando assim: “O meu filho eles vão respeitar.” Mas os lavradores disseram uns aos outros: “Este é o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa.”

Então agarraram o filho, e o mataram, e jogaram o corpo para fora da plantação.

Aí Jesus perguntou:

- E agora, o que é que o dono da plantação vai fazer? Ele virá, matará aqueles homens e entregará a plantação a outros lavradores. Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem?

“A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas. Isso foi feito pelo Senhor e é uma coisa maravilhosa!”

Os líderes judeus sabiam que a parábola era contra eles e quiseram prender Jesus, mas tinham medo do povo. Por isso deixaram Jesus em paz e foram embora. (**MARCOS 12 v. 1-12**)

A PERGUNTA SOBRE OS IMPOSTOS

Depois mandaram que alguns fariseus e alguns membros do partido de Herodes fossem falar com Jesus a fim de conseguirem alguma prova contra Ele. Eles chegaram e disseram:

- Mestre, sabemos que o Senhor é honesto e não se importa com a opinião dos outros. O Senhor não julga pela aparência, mas ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige. Diga: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano? Devemos pagar ou não?

Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu:

- Por que é que vocês estão procurando uma prova contra Mim? Tragam uma moeda para Eu ver. Eles trouxeram, e Ele perguntou:

- De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda?

Eles responderam:

- São do Imperador.

Então Jesus disse:

- Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus. E eles ficaram admirados com Jesus. (**MARCOS 12 v. 13-17**)

A PERGUNTA SOBRE A RESSURREIÇÃO

Alguns saduceus, os quais afirmam que ninguém ressuscita, chegaram perto de Jesus e disseram:

- Mestre, Moisés escreveu para nós a seguinte lei: “Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.” Acontece que havia sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos. O segundo casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Aconteceu a mesma coisa com o terceiro. Afinal, os sete irmãos casaram com a mesma mulher e morreram sem deixar filhos. Depois de todos eles, a mulher também morreu. Portanto, no dia da ressurreição, quando todos os mortos tornarem a viver, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

Jesus respondeu:

- Como vocês estão errados, não conhecendo nem as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus. Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará. Você nunca leram no Livro de Moisés o que está escrito sobre a ressurreição? Quando fala do espinheiro que estava em fogo, está escrito que Deus disse a Moisés: “Eu Sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.” Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos. Você está completamente errado! (**MARCOS 12 v. 18-27**)

O MANDAMENTO MAIS IMPORTANTE

Um mestre da Lei que estava ali ouviu a discussão. Viu que Jesus tinha dado uma boa resposta e por isso perguntou:

- Qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?

Jesus respondeu:

- É este: “Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente e com todas as forças.” E o segundo mais importante é este: “Ame os outros como você ama a você mesmo.” Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois.

Então o mestre da Lei disse a Jesus:

- Muito bem, Mestre! O Senhor disse a verdade. Ele é o único Deus, e não existe outro além Dele. Devemos amar a Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa mente e com todas as nossas forças e também devemos amar os outros como amamos a nós mesmos. Pois é melhor obedecer a estes dois mandamentos do que trazer animais para serem queimados no altar e oferecer outros sacrifícios a Deus.

Jesus viu que o mestre da Lei tinha respondido com sabedoria e disse:

- Você não está longe do Reino de Deus.

Depois disso ninguém tinha coragem de fazer mais perguntas a Jesus. (**MARCOS 12 v. 28-34**)

A PERGUNTA SOBRE O MESSIAS

Quando Jesus estava ensinando no pátio do Templo, perguntou:

- Como podem os mestres da Lei ensinar que o Messias é descendente de Davi? Pois Davi, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu:

“O Senhor Deus disse ao meu Senhor:

‘Sente-se do Meu lado direito, até que Eu ponha os Seus inimigos debaixo dos Seus pés.’”

O próprio Davi chama o Messias de Senhor. Portanto, como é que o Messias pode ser descendente de Davi? (**MARCOS 12 v. 35-37**)

JESUS E OS MESTRE DA LEI

Uma grande multidão escutava com prazer o que Jesus ensinava. Ele dizia ao povo:

- Cuidado com os mestres da Lei! Eles gostam de andar para lá e para cá, usando capas compridas, e gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças; preferem os lugares de honra nas sinagogas e os melhores lugares nos banquetes. Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e, para disfarçarem, fazem orações compridas. Portanto, o castigo que eles vão sofrer será pior ainda! (**MARCOS 12 v. 38-40**)

A OFERTA DA VIÚVA POBRE

Jesus estava no pátio do Templo, sentado perto da caixa das ofertas, olhando com atenção as pessoas que punham dinheiro ali. Muitos ricos davam muito dinheiro. Então chegou uma viúva pobre e pôs na caixa duas moedinhas de pouco valor. Aí Jesus chamou os discípulos e disse:

- Eu afirmo a vocês que isto é verdade: esta viúva pobre deu mais do que todos. Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver. (**MARCOS 12 v. 41-44**)

JESUS FALA DA DESTRUICÃO DO TEMPLO

Quando Jesus estava saindo do pátio do Templo, um discípulo disse:

- Mestre, veja que pedras e edifícios impressionantes!

Jesus respondeu:

- Você está vendo estes enormes edifícios? Pois aqui não ficará uma pedra em cima da outra; tudo será destruído! (**MARCOS 13 v. 1-2**)

PERSEGUICÃO E SOFRIMENTOS

Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, olhando para o Templo, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:

- Conte para nós quando é que isso vai acontecer. Que sinal haverá para mostrar quando é que todas essas coisas vão começar?

Então Jesus começou a ensiná-los. Ele disse:

- Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. Porque muitos vão aparecer fingindo ser Eu e dizendo: “Eu sou o Messias!” E enganarão muitas pessoas. Não tenham medo quando ouvirem o barulho de batalhas ou

notícias de guerras. Tudo isso vai acontecer, mas ainda não será o fim. Uma nação vai guerrear contra outra, e um país atacará outro. Em vários lugares haverá tremores de terra e falta de alimentos. Essas coisas serão como as primeiras dores de parto.

- Vocês precisam ter cuidado porque serão presos e levados aos tribunais e serão chicoteados nas sinagogas. Por serem Meus seguidores, vocês serão levados aos governadores e reis para serem julgados e falarão a eles sobre o Evangelho. Pois, antes de chegar o fim, o Evangelho precisa ser anunciado a todos os povos. Quando prenderem e entregarem vocês às autoridades, não fiquem preocupados, antes da hora, com o que irão dizer. Quando chegar o momento, digam o que Deus lhes der para dizer. Porque as palavras que disserem não serão de vocês mesmos, mas virão do Espírito Santo. Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem mortos, e os pais entregarão os filhos. E os filhos ficarão contra os pais e os matarão. Todos odiarão vocês por serem Meus seguidores, mas quem ficar firme até o fim será salvo. (**MARCOS 13 v. 3-13**)

O GRANDE SOFRIMENTO

E Jesus continuou:

- Vocês verão “o grande terror” no lugar onde não deveria estar. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!) Então, os que estiverem na região da Judéia, que fujam para os montes. Quem estiver em cima da sua casa, no terraço, que fuja logo e não entre para pegar nada. E quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas roupas. Ai das mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias! Orem a Deus para que isso não aconteça no inverno. Porque naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual. Porém o Senhor diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém seria salvo. Mas, por causa do povo que Deus escolheu para salvar, esse tempo já foi diminuído.

- Portanto, se alguém disser para vocês: “Vejam! O Messias está aqui” ou “O Messias está ali”, não acreditem. Porque aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e maravilhas para enganar, se possível, até o povo escolhido de Deus. Prestem atenção! Eu Estou lhes dizendo tudo isso, antes que aconteça. (**MARCOS 13 v. 14-23**)

A VINDA DO FILHO DO HOMEM

Jesus disse:

- Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a lua não brilhará mais. As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço serão abalados. Então o Filho do Homem aparecerá descendo nas nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o outro. (**MARCOS 13 v. 24-27**)

A LIÇÃO DA FIGUEIRA

Jesus disse ainda:

- Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está chegando o verão. Assim também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que o tempo está perto, pronto para começar. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de morrerem todos os que agora estão vivos. O céu e a terra desaparecerão, mas as Minhas palavras ficarão para sempre. (**MARCOS 13 v. 28-31**)

O DIA E A HORA

E Jesus terminou, dizendo:

- Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. Vigiem e fiquem alertas, pois vocês não sabem quando chegará a hora. Será como um homem que sai de casa e viaja para longe; mas, antes de ir, dá ordens, distribui o trabalho entre os empregados e manda o porteiro ficar de vigia. Então vigiem, pois vocês não sabem quando o dono da casa vai voltar; se será à tarde, ou à meia-noite, ou de madrugada, ou de manhã. Se ele chegar de repente, que não encontre vocês dormindo! O que Eu lhes digo, digo a todos: fiquem vigiando! (**MARCOS 13 v. 32-37**)

O PLANO PARA MATAR JESUS

Faltavam dois dias para a Festa da Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um jeito de prender Jesus em segredo e matá-lo. Eles diziam:

- Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma revolta no meio do povo. (**MARCOS 14 v. 1-2**)

JESUS EM BETÂNIA

Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa de Simão, o Leproso. Então uma mulher chegou com um frasco feito de alabastro, cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o gargalo do frasco e derramou o perfume na cabeça de Jesus. Alguns que estavam ali ficaram zangados e disseram uns aos outros:

- Que desperdício!

Esse perfume poderia ter sido vendido por mais de trezentas moedas de prata, que poderiam ser dadas aos pobres. Eles criticavam a mulher com dureza, mas Jesus disse:

- Deixem esta mulher em paz! Por que é que vocês a estão aborrecendo? Ela fez para Mim uma coisa muito boa. Pois os pobres estarão sempre com vocês, e, em qualquer ocasião que vocês quiserem, poderão ajudá-los. Mas Eu não Estarei sempre com vocês. Ela fez tudo o que pôde, pois antes da Minha morte veio perfumar o Meu corpo para o Meu sepultamento. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: em qualquer lugar do mundo onde o Evangelho for anunciado, será contado o que ela fez, e ela será lembrada. (**MARCOS 14 v. 3-9**)

JUDAS TRAI JESUS

Judas Iscariotes, que era um dos doze discípulos, foi falar com os chefes dos sacerdotes para combinar como entregaria Jesus a eles. Quando ouviram o que ele disse, eles ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele. Assim Judas começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus.

(**MARCOS 14 v. 10-11**)

JESUS COMEMORA A PÁSCOA

No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, em que os judeus matavam carneirinhos para comemorarem a Páscoa, os discípulos perguntaram a Jesus:

- Onde é que o Senhor quer que a gente prepare o jantar da Páscoa para o Senhor?

Então Jesus enviou dois discípulos com a seguinte ordem:

- Vão até a cidade. Lá irá se encontrar com vocês um homem que estará carregando um pote de água. Vão atrás desse homem e digam ao dono da casa em que ele entrar que o Mestre manda perguntar: “Onde fica a sala em que Eu e os Meus discípulos vamos comer o jantar da Páscoa?” Então ele mostrará a vocês no andar de cima uma sala grande, mobiliada e arrumada para o jantar. Preparem ali tudo para nós.

Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como Jesus tinha dito. Então prepararam o jantar da Páscoa. Quando anoiteceu, Jesus chegou com os doze discípulos. Enquanto estavam à mesa, no meio do jantar, Ele disse:

- Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês, que está comendo Comigo, vai me trair.

Eles ficaram tristes e, um por um, começaram a perguntar:

- O Senhor não está achando que sou eu, está?

Jesus respondeu:

- É um de vocês. É o que está comendo no mesmo prato que Eu. Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras Sagradas; mas ai daquele que está traindo o Filho do Homem! Seria melhor para ele nunca ter nascido! (**MARCOS 14 v. 12-21**)

A CEIA DO SENHOR

Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo:

- Peguem; isto é o Meu corpo.

Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, e todos beberam do vinho. Então Jesus disse:

- Isto é o Meu sangue, que é derramado em favor de muitos, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o Seu povo. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino de Deus.

Então eles cantaram canções de louvor e foram para o monte das Oliveiras. (**MARCOS 14 v. 22-26**)

JESUS AVISA A PEDRO

E Jesus disse aos discípulos:

- Todos vocês vão fugir e Me abandonar, pois as Escrituras Sagradas dizem: “Matarei o pastor, e as ovelhas serão espalhadas.” Mas, depois que Eu for ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galiléia.

Então Pedro disse a Jesus:

- Eu nunca abandonarei o Senhor, mesmo que todos o abandonem!

Mas Jesus lhe disse:

- Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não Me conhece.

Mas Pedro repetia com insistência:

- Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha de morrer com o Senhor! E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa. (**MARCOS 14 v. 27-31**)

JESUS NO JARDIM DE GETSÊMANI

Jesus e os discípulos foram a um lugar chamado Getsêmani. E Jesus lhes disse:

- Sentem-se aqui, enquanto Eu vou orar.

Então Jesus foi, levando consigo Pedro, Tiago e João. Aí Ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição e disse a eles:

- A tristeza que Estou sentindo é tão grande, que é capaz de Me matar. Fiquem aqui vigiando.

Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e pediu a Deus que, se possível, afastasse Dele aquela hora de sofrimento. Ele orava assim:

- Pai, Meu Pai, Tu podes fazer todas as coisas! Afasta de Mim este cálice de sofrimento. Porém que não seja feito o que Eu quero, mas o que Tu queres.

Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

- Simão, você está dormindo? Será que não pode vigiar nem uma hora? Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir.

Jesus foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras. Em seguida, voltou ao lugar onde os discípulos estavam e os encontrou de novo dormindo. Eles estavam com muito sono e não conseguiam ficar com os olhos abertos. E não sabiam o que responder a Jesus.

Quando voltou pela terceira vez, Jesus perguntou:

- Vocês ainda estão dormindo e descansando? Basta! Chegou a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos maus. Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está me traindo! (**MARCOS 14 v. 32-42**)

JESUS É PRESO

Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze discípulos. Vinha com ele uma multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes, pelos mestres da Lei e pelos líderes judeus. O traidor tinha combinado com eles um sinal. Ele tinha dito: “Prendam e levem bem seguro o homem que eu beijar, pois é Ele.” Logo que chegou perto de Jesus, Judas disse:

- Mestre!

E o beijou. Então eles pegaram Jesus e o prenderam. Mas um dos que estavam ali tirou a espada, atacou um empregado do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele. Então Jesus disse para aquela gente:

- Vocês vêm com espadas e porretes para Me prenderem como se Eu fosse um bandido? Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no pátio do Templo, e vocês não Me prenderam. Mas isso está acontecendo para se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem.

Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

Um jovem, enrolado num lençol, seguia Jesus. Alguns tentaram prendê-lo, mas ele largou o lençol e fugiu nu. **(MARCOS 14 v. 43-52)**

JESUS DIANTE DO CONSELHO SUPERIOR

Em seguida, levaram Jesus até a casa do Grande Sacerdote, onde estavam reunidos os chefes dos sacerdotes, alguns líderes dos judeus e alguns mestres da Lei. Pedro seguiu Jesus de longe e entrou no pátio da casa do Grande Sacerdote. Ele sentou-se perto do fogo, com os guardas, para se esquentar. Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam procurando encontrar alguma acusação contra Jesus a fim de o condenarem à morte. Mas não conseguiram nenhuma. Muitos diziam mentiras contra Ele, mas as suas histórias não combinavam umas com as outras. Alguns se levantaram e acusaram Jesus com mentiras. Eles diziam:

- Nós ouvimos quando Ele disse: “Vou destruir este Templo que foi construído por seres humanos e, em três dias, levantarei outro que não será construído por seres humanos.”

Mesmo assim as suas histórias não combinavam umas com as outras.

Aí o Grande Sacerdote se levantou no meio de todos e perguntou a Jesus:

- Você não vai se defender dessa acusação?

Mas Jesus ficou calado e não respondeu nada. Então o Grande Sacerdote tornou a perguntar:

- Você é o Messias, o Filho do Deus Bendito?

Jesus respondeu:

- Sou. E vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito do Deus Todo-Poderoso e descendo com as nuvens do céu!

Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse:

- Não precisamos mais de testemunhas! Vocês ouviram esta blasfêmia contra Deus! Então, o que resolvem?

Todos estavam contra Jesus e aí o condenaram à morte. Então alguns começaram a cuspir Nele. Cobriam o rosto Dele, davam bofetadas Nele e perguntavam:

- Quem foi que bateu em você? Adivinhe!

E também os guardas o pegaram e lhe deram bofetadas. **(MARCOS 14 v. 53-65)**

PEDRO NEGA JESUS

Pedro ainda estava lá embaixo no pátio, quando apareceu uma das empregadas do Grande Sacerdote. Ela viu Pedro se esquentando perto do fogo, olhou bem para ele e disse:

- Você também estava com Jesus de Nazaré.

Mas ele negou, dizendo:

- Eu não o conheço. Não sei do que é que você está falando.

E saiu para o corredor. Naquele momento, o galo cantou. Quando a empregada viu Pedro ali, começou a dizer aos que estavam perto:

- Este homem é um deles.

Mas ele negou outra vez. Pouco depois, as pessoas que estavam ali disseram de novo a Pedro:

- Não há dúvida de que você é um deles, pois você também é da Galiléia.

Aí Pedro disse:

- Juro que não conheço esse homem de quem vocês estão falando! Que Deus me castigue se não estou dizendo a verdade!

Naquele instante o galo cantou pela segunda vez, e Pedro lembrou que Jesus lhe tinha dito: “Antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não Me conhece.” Então Pedro caiu em si e começou a chorar.

(MARCOS 14 v. 66-72)

JESUS DIANTE DE PILATOS

Assim que amanheceu, os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes dos judeus, e com os mestres da Lei, e com todo o Conselho Superior e fizeram os seus planos. Eles amarraram Jesus, e o levaram, e entregaram a Pilatos. Pilatos perguntou:

- Você é o rei dos judeus?

- Quem está dizendo isso é o senhor! - respondeu Jesus.

E os chefes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra Ele. Então Pilatos fez outra pergunta:

- Você não vai responder? Veja quantas acusações estão fazendo contra você!

Porém Jesus não disse mais nada, e Pilatos ficou muito admirado com isso. **(MARCOS 15 v. 1-5)**

JESUS É CONDENADO A MORTE

Em toda Festa da Páscoa, o Governador costumava soltar um dos presos, a pedido do povo. Naquela ocasião um homem chamado Barrabás estava preso na cadeia junto com alguns homens que tinham matado algumas pessoas numa revolta. A multidão veio e começou a pedir que, como era o costume, Pilatos soltasse um preso.

Então ele perguntou:

- Vocês querem que eu solte para vocês o rei dos judeus?

Ele sabia muito bem que os chefes dos sacerdotes tinham inveja de Jesus e que era por isso que o haviam entregado a Ele. Mas os chefes dos sacerdotes atiçaram o povo para que pedisse a Pilatos que, em vez de soltar Jesus, ele soltasse Barrabás. Pilatos falou outra vez com o povo. Ele perguntou:

- O que vocês querem que eu faça com este homem que vocês chamam de rei dos judeus?

E eles gritaram:

- Crucifica!

- Que crime Ele cometeu? - perguntou Pilatos.

Mas eles gritaram ainda mais alto:

- Crucifica! Crucifica!

Então Pilatos, querendo agradar o povo, soltou Barrabás, como eles haviam pedido. Depois mandou chicotear Jesus e o entregou para ser crucificado. **(MARCOS 15 v. 6-15)**

OS SOLDADOS ZOMBAM DE JESUS

Aí os soldados levaram Jesus para o pátio interno do Palácio do Governador e reuniram toda a tropa. Depois vestiram em Jesus uma capa vermelha e puseram na cabeça Dele uma coroa feita de ramos cheios de espinhos.

E começaram a saudá-lo, dizendo:

- Viva o Rei dos Judeus!

Batiam na cabeça Dele com um bastão, cuspiam Nele e se ajoelhavam, fingindo que o estavam adorando. Depois de terem caçoado Dele, tiraram a capa vermelha e o vestiram com as Suas próprias roupas. Em seguida o levaram para fora a fim de o crucificarem. **(MARCOS 15 v. 16-20)**

A CRUCIFICAÇÃO DE JESUS

No caminho, os soldados encontraram um homem chamado Simão, que vinha do campo para a cidade. Esse Simão, o pai de Alexandre e Rufo, era da cidade de Cirene. Os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus e levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer “Lugar da Caveira”.) Queriam dar a Ele vinho misturado com um calmante chamado mirra, mas Ele não bebeu. Em seguida os soldados o crucificaram e repartiram as Suas roupas entre si, tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um. Eram nove horas da manhã quando crucificaram Jesus. Puseram em cima da cruz uma tabuleta onde estava escrito como acusação contra Ele: “O Rei dos Judeus”.

Com Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à Sua direita e o outro à Sua esquerda. Assim se cumpriu o que as Escrituras Sagradas dizem: “Ele foi tratado como se fosse um criminoso.”

Os que passavam por ali caçoavam Dele, balançavam a cabeça e o insultavam assim:

- Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e tornar a construí-lo em três dias! Pois desça da cruz e salve-se a Si mesmo!

Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei também caçoavam Dele, dizendo:

- Ele salvou os outros, mas não pode salvar a Si mesmo! Vamos ver o Messias, o Rei de Israel, descer agora da cruz e então creremos Nele! E os ladrões que foram crucificados com Jesus também o insultavam.

(MARCOS 15 v. 21-32)

A MORTE DE JESUS

Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três horas na escuridão. Às três horas da tarde Jesus gritou bem alto:

- “Eloí, Eloí, lemá sabactani?” Essas palavras querem dizer: “Meu Deus, Meu Deus, por que Me abandonaste?”

Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram:

- Escutem! Ele está chamando Elias!

Alguém correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs na ponta de um bastão, deu para Jesus beber e disse:

- Esperem! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz!

Aí Jesus deu um grito forte e morreu.

Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima até embaixo. O oficial do exército romano que estava em frente da cruz, vendo Jesus morrer daquele modo, disse:

- De fato, este homem era o Filho de Deus!

Algumas mulheres também estavam ali, olhando de longe. Entre elas estavam Maria Madalena, Salomé e Maria, que era mãe de José e de Tiago, o mais moço. Essas mulheres tinham acompanhado e ajudado Jesus quando Ele estava na Galiléia. Além dessas, estavam ali muitas outras mulheres que tinham ido com Ele para Jerusalém. **(MARCOS 15 v. 33-41)**

O SEPULTAMENTO DE JESUS

Já era quase noite quando chegou José, que era da cidade de Arimatéia. Ele era um homem importante e fazia parte do Conselho Superior. José também esperava a vinda do Reino de Deus. Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado. Por isso José, tomando coragem, foi falar com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou admirado quando soube que Jesus já estava morto. Chamou o oficial romano e perguntou se fazia muito tempo que Jesus tinha morrido. Depois de receber a informação do oficial, Pilatos entregou a José o corpo de Jesus. José comprou um lençol de linho, tirou o corpo da cruz e o enrolou no lençol. Em seguida pôs o corpo num túmulo cavado na rocha e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo. Maria Madalena e Maria, a mãe de José, estavam olhando e viram onde o corpo de Jesus foi colocado. **(MARCOS 15 v. 42-47)**

A RESSURREIÇÃO DE JESUS

Depois que terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, a mãe de Tiago, compraram perfumes para perfumar o corpo de Jesus. No domingo, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. No caminho perguntavam umas às outras:

- Quem vai tirar para nós a pedra que fecha a entrada do túmulo?

Elas diziam isso porque a pedra era muito grande. Mas, quando olharam, viram que ela já havia sido tirada. Então elas entraram no túmulo e viram um moço vestido de branco sentado no lado direito. Elas ficaram muito assustadas, mas ele disse:

- Não se assustem! Sei que vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado; mas Ele não está aqui, pois já foi ressuscitado. Vejam o lugar onde Ele foi posto. Agora vão e deem este recado a Pedro e aos outros discípulos: “Ele vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês vão vê-lo, como Ele mesmo disse.”

Então elas saíram e fugiram do túmulo, apavoradas e tremendo. E não contaram nada a ninguém porque estavam com muito medo. (**MARCOS 16 v. 1-8**)

JESUS APARECE A MARIA MADALENA

[Jesus ressuscitou no domingo bem cedo e apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios. Ela foi contar isso aos companheiros de Jesus, pois eles estavam tristes e chorando. Quando a ouviram dizer que Jesus estava vivo e que tinha aparecido a ela, eles não acreditaram. (**MARCOS 16 v. 9-11**)

JESUS APARECE A DOIS DISCÍPULOS

Depois disso Jesus se apresentou com outra aparência a dois discípulos que iam caminhando para o campo. Eles voltaram e foram contar isso aos outros discípulos, e estes não acreditaram no que os dois disseram.

(**MARCOS 16 v. 12-13**)

JESUS APARECE AOS ONZE DISCÍPULOS

Por último Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto eles estavam à mesa, comendo. Ele os repreendeu por não terem fé e por teimarem em não acreditar no que haviam contado os que o tinham visto ressuscitado. Então Ele disse:

- Vão pelo mundo inteiro e anunciem o Evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. Aos que crerem será dado o poder de fazer estes milagres: expulsar demônios pelo poder do Meu nome e falar novas línguas; se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal; e, quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados. (**MARCOS 16 v. 14-18**)

JESUS VAI PARA O CÉU

Depois de falar com eles, o Senhor Jesus foi levado para o céu e sentou-se do lado direito de Deus. Os discípulos foram anunciar o Evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava e, por meio de milagres, provava que a mensagem deles era verdadeira.] (**MARCOS 16 v. 19-20**)